



FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DE TURISMO**

Versão homologada pelo NDE em 20 de Fevereiro de 2020.
Versão homologada pelo Colegiado de Curso em 27 de Fevereiro de 2020.

Lista de Quadros

Quadro 1 – Áreas de Atuação Acadêmica.....	11
Quadro 2– Inserção Regional.....	11
Quadro 3 - Matriz Curricular	28
Quadro 4 – Componentes Curriculares	29
Quadro 5 – Carga Horária do Curso.....	30
Quadro 6 – Perfil do Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.....	46
Quadro 7 – Salas de Aula.....	50

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL DA FMP.....	5
1.1 HISTÓRICO	5
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	10
1.4 INSERÇÃO REGIONAL	11
1.5 MARCO LEGAL E NORMATIVO	12
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	14
2.1 CURSO	14
2.2 NOMENCLATURA DO CURSO	14
2.3 GRAU ACADÊMICO CONFERIDO	15
2.4 MODALIDADE DE ENSINO.....	15
2.5 REGIME DE MATRÍCULA	15
2.6 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	15
2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DA MATRIZ DE 2016.1	15
2.8 NÚMERO DE VAGAS	15
2.9 TURNO DE FUNCIONAMENTO.....	15
2.10 LOCAL DE FUNCIONAMENTO	15
2.11 FORMA DE INGRESSO.....	15
2.12 AMPARO LEGAL.....	15
2.13 PERTINÊNCIA DO CURSO PARA PALHOÇA E REGIÃO.....	16
3 CONCEPÇÃO DO CURSO	18
3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA COM BASE NA POLÍTICA DE ENSINO DO PDI.....	18
3.2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM BASE NA POLÍTICA DE EXTENSÃO DO PDI.....	20
3.3 ATIVIDADES DE PESQUISA COM BASE NA POLÍTICA DE PESQUISA DO PDI.....	22
3.4 METAS DO CURSO A PARTIR DO PDI.....	22
3.5 ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	23
4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	23

4.1	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	24
4.2	FORMAÇÃO DO COORDENADOR.....	24
4.3	DEDICAÇÃO DO COORDENADOR À ADMINISTRAÇÃO DO CURSO.....	24
4.4	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO.....	24
5	OBJETIVOS DO CURSO	25
5.1	OBJETIVO GERAL	25
5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	26
6	PERFIL DESEJADO DO EGRESSO	26
6.1	ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	27
7	CURRÍCULO	27
7.1	MATRIZ CURRICULAR.....	28
7.2	MATRIZ CURRICULAR 2016.1.....	29
7.3	RESUMO DA CARGA HORÁRIA MATRIZ 2016.1	30
7.4	EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DAS DISCIPLINAS DA MATRIZ 2016.1	30
8	SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	42
8.1	AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO.....	43
9	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	44
10	CORPO DOCENTE	45
11	CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL.....	46
12	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	47
12.1	BIBLIOTECA.....	48
12.2	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA: LABORATÓRIOS.....	49
12.3	BRINQUEDOTECA.....	49
12.4	SALAS DE AULA.....	50
	REFERÊNCIAS	51

1 PERFIL INSTITUCIONAL DA FMP

O perfil institucional da Faculdade Municipal de Palhoça (doravante FMP) começa por um breve histórico com destaque para os aspectos mais relevantes que marcam a sua existência. A segunda seção trata dos elementos que constituem o planejamento da Faculdade: missão, visão e valores. Ainda que de forma breve, as áreas de atuação acadêmica da FMP, são apresentadas na terceira seção. Na quarta seção, procura-se localizar a FMP quanto à inserção regional. Já, na quinta seção, o marco legal e normativo da FMP é descrito.

1.1 HISTÓRICO

A FMP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. Inaugurada em 20 de abril de 2006. É entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça com personalidade jurídica de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito cujo Estatuto e Regimento Geral da FMP foram elaborados de acordo com as exigências da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O estatuto foi atualizado e está publicado como Decreto n. 1489/2013. Quanto ao credenciamento deu-se por ato do Conselho Estadual de Educação, que credenciou a FMP pelo Parecer nº 056 e pela Resolução nº 016, de 4 de abril de 2006.

No ano de 2005, uma equipe de consultoria liderada pelo Professor Irineu Manoel de Souza da Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretária de Educação do Município Joicelete Isaltina Silveira dos Santos iniciaram o projeto de fundação da FMP, que posteriormente foi encaminhado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Inicialmente, a FMP utilizou a estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC – Professor Febrônio Tancredo de Oliveira, no bairro Passa Vinte, Palhoça (SC).

Inicialmente, por meio da Lei 2386 de 21 de Junho de 2006, ficou reservado 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior. Com início tímido e incerto, pouco se conhecia a respeito deste tipo de

instituição de ensino superior no Brasil. Uma Faculdade mantida por uma Prefeitura.

No ano de 2009, realizou-se o segundo concurso público,¹ pelo qual ingressaram 21 novos professores no quadro docente da instituição, em 2010. Um novo modelo de gestão foi adotado e a FMP foi se consolidando com ações que intensificaram o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Embasados no tripé: ensino, pesquisa e extensão, desenvolveram-se diversos projetos sempre direcionados a atender as demandas do município de Palhoça (SC).

Neste mesmo ano (2009), já era possível ver os resultados dos investimentos na FMP quando foram inseridos 160 alunos, como estagiários e funcionários, no mercado de trabalho da grande Florianópolis. O índice de empregabilidade dos acadêmicos da FMP, neste período, foi de 98%, isto significa que o mercado absorve o capital intelectual de forma bastante efetiva. E, o ano de 2010, iniciou-se com expectativas bastante otimistas, pois novos professores efetivos fortaleceram a estrutura acadêmica.

No ano de 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram avaliados e reconhecidos com conceito 4,02 e 4,00, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu um importante prêmio “Leonel Brizola de Educação” pela criação e desenvolvimento de um projeto de ensino superior municipal de sucesso.

O ano de 2011 iniciou-se com força total e novos desafios estavam por acontecer rumo aos cursos de Pós-Graduação. Por tratar-se de uma instituição de ensino focada nas necessidades do município, a FMP aprova quatro cursos de pós-graduação, sendo: MBA em Gestão Empresarial, destinado para empreendedores, trabalhadores e moradores do município de Palhoça; MBA em Gestão Pública, destinados para servidores públicos municipais; Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido especificamente para Diretoras da rede municipal e Curso de Especialização em Didática, para as professoras da rede municipal.

Além de Cursos de Pós-Graduação, a FMP ampliou, no ano de 2011, o projeto de extensão “Faculdade da Maturidade”, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima de cinquenta anos, assim optou-se por descentralizar este projeto por meio da criação de uma turma de 50 alunos na região Sul de Palhoça (SC), mais especificamente na Pinheira.

Em 2012, a FMP desenvolveu Projetos como Reforço Pedagógico para crianças, por meio da Brinquedotecas nos Centros de Educação Infantil do município que são

¹ O primeiro concurso público na FMP foi realizado no ano de 2007, quando se efetivaram os primeiros professores.

estruturadas por meio de doações de brinquedos e livros infantis dos candidatos ao vestibular da FMP. Além disso, o corpo docente da FMP atuou de forma intensa nos cursos de extensão específicos desenvolvidos para professores da Rede Pública Municipal. Só em 2012, a FMP capacitou aproximadamente 350 professores da educação infantil do município, o que representou uma economia considerável aos cofres públicos do município de Palhoça (SC). Também em 2012, outros projetos relevantes foram implantados pela FMP, com o intuito de alargar as suas atividades de extensão para todo o município de Palhoça (SC), entre eles: o Coral da FMP, FMP Educação Sustentável, Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambu e o Pequeno Empreendedor.

Com o crescimento da FMP desde sua criação, no ano de 2013, a gestão identificou uma necessidade interna de grande relevância: muitos alunos eram pais de filhos pequenos e não tinham com quem deixá-los para frequentar as aulas nos cursos de graduação, especialmente no período noturno. Com base nesta necessidade, implantou-se o Projeto Brinquedoteca que funciona em um espaço dentro da própria FMP.

Em 2014, outras importantes conquistas: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com Conceito 4,26; o Curso de Administração foi ampliado para o período matutino; e ainda, dez cursos de pós-graduação tiveram suas atividades concluídas. Ou seja, a FMP ampliava sua atuação acadêmica.

No ano de 2015, a instituição, finca seu marco e completa dez anos de sua fundação. Sua trajetória de lutas, conquistas e sucesso é marcada pelo impacto social e econômico oriundo de suas ações no âmbito educacional no município de Palhoça. Neste mesmo ano, ocorrem inúmeros avanços significativos que consolidam o trabalho da FMP, como: a reestruturação do Projeto Faculdade da Maturidade com mais de 200 alunos matriculados no programa; o acesso de mais de 500 acadêmicos nos cursos de pós-graduação, nas áreas de gestão e educação; a criação do Laboratório de Gestão em Turismo; a transposição do sistema acadêmico para a plataforma online, facilitando o acesso e transparência nas informações acadêmicas; implantação do programa de língua portuguesa para estrangeiros; através do edital 5/2015 ofertou-se a alteração de carga horária e titularidade de forma definitiva para os professores efetivos; e ainda, iniciam-se as atividades do curso de “Cuidador de Idosos” vinculadas ao projeto “Faculdade da Maturidade”.

Dando continuidade a esse processo de crescimento da FMP, o ano de 2016 também se fez repleto de ações importantes em todos os níveis que possibilitaram novos direcionamentos à Instituição. Entre as ações implantadas, merecem destaque: elaboração e

aplicação do vestibular de ingresso para os cursos de graduação; concessão de licença capacitação remunerada para os professores efetivos cursarem Doutorado; assinatura do termo de cooperação técnica com o Google; implantação do e-mail institucional pela normativa 13/2016; ampliação do curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas no período matutino; ampliação do curso de Turismo com a oferta, no período noturno, de 50 vagas para alunos da região sul do município de Palhoça; aquisição de 50.000,00 (cinquenta mil) em livros para o acervo da biblioteca. Ainda em 2016, um importante avanço para os munícipes, a instituição passou a reservar 90% de suas vagas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão para moradores do município de Palhoça que concluíram o seu ensino médio em escolas públicas.

Quanto à extensão novos convênios foram firmados, como a retomada do Preparar, um projeto interinstitucional em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município que visa à promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais, desenvolverem autonomia financeira e se inserirem no mercado de trabalho. Durante este ano foram oferecidas atividades no período vespertino voltadas a este público as quais também eram abertas à comunidade, como curso de fotografia, horta, informática.

A FMP, também em 2016, firma o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos que visa à promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, por meio da promoção de ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão voltadas a superação da violência, do preconceito e da discriminação, pela promoção de atividades educativas de defesa dos direitos humanos.

No ano seguinte, 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça (SC), assumindo uma cadeira no Conselho Municipal de Turismo, com vistas ao fortalecimento do potencial turístico de nossa região. Neste mesmo ano, a Revista Vias Reflexivas² passou a ser publicada semestralmente. Outro importante avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Graduação em Análise Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos

² A Revista Vias Reflexivas é um Projeto de Extensão da FMP que já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. Publica, em fluxo contínuo, artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, análise do discurso, turismo e outros mais. É uma publicação eletrônica, com periodicidade anual.

de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os mesmos passam a ter uma participação ativa como multiplicadores destes saberes junto à comunidade. Entre estas atividades passam a ser disponibilizados grupos de estudo tais como Gênero e Empoderamento da Mulher – GEMPA, Curso de Libras, Direitos Humanos, Cine-clube, Cantos do Amor – Coral das alunas da pedagogia e o CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade. Além disso, a brinquedoteca, enquanto laboratório da pedagogia, passa a ofertar cursos de extensão que tratam do o lúdico, do direito à infância e à brincadeira, envolvendo diversos professores da instituição com o objetivo de capacitar, em especial, os professores que lecionam na rede pública municipal de ensino de Palhoça (SC).

Pode-se dizer que em 2018, assim como nos anos anteriores, a FMP consolidou seu crescimento como uma instituição de ensino superior gratuita e de qualidade, por meio de uma série de ações nas mais variadas áreas. Na esfera social, assumiu uma cadeira no Conselho Municipal da Mulher (CONDIM) e uma cadeira no Conselho Municipal do Idoso. Na esfera acadêmica, destaca-se a abertura de intercâmbio estudantil com a UNIFA (Uruguai); a ampliação do número de intercambistas de Guiné Bissau; a realização, pela Empresa Junior do Curso de Administração, do XII Fórum Jovem Empreendedor; e o lançamento do livro “Inclusão e Diversidade” de autoria dos professores Denis Liberato e Débora Marques.

E, ainda, em 2018, firmou-se o termo de cooperação técnica com a Fundação Municipal de Cultura para a gestão compartilhada da biblioteca pública municipal. Este ano também se teve uma grande conquista com a implantação da Editora da FMP, através de procedimento realizado junto à Biblioteca Nacional. Sua criação visa garantir maior visibilidade bem como incentivar as produções internas de professores, alunos e comunidade.

Uma importante ação consolidada, em 2019, foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura, no caso o curso de pedagogia, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O Programa se firma por meio de um convênio institucional firmado entre FMP, CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior, o MEC – Ministério da Educação e escolas públicas parceiras, onde o programa se desenvolverá. Com duração de dezoito meses, as vinte e quatro (24) discentes envolvidas podem contar com um auxílio em

forma de bolsa de estudos no valor de 400 reais mensais, mais três bolsas para professoras supervisoras das três escolas de educação básica onde o projeto se desenvolve. As escolas são as municipais: Grupo Escolar Terezinha Maria Espíndola Martins e Escola Básica Frei Damião e a estadual Escola Estadual Básica Claudete Maria Domingos, todas com a atuação nos anos iniciais.

Cabe ainda dizer que a FMP apresenta forte articulação e envolvimento com a comunidade, sobretudo, com foco na inclusão social, desenvolvimento comunitário e sócio-cultural, educação escolar e sustentabilidade ambiental. Seu funcionamento atende programas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nos turnos matutino, vespertino e noturno. Atualmente, a FMP oferta cursos de Pedagogia, Administração e Tecnologia em Gestão do Turismo, além de cursos em nível de pós-graduação *lato sensu*, todos devidamente autorizados pelo Conselho Estadual e seus atos publicados no Diário Oficial do Estado – DOE.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A partir das diretrizes definidas no planejamento estratégico, a FMP enquanto instituição de nível superior definiu sua **missão**: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil; sua **visão**: ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina; e seus **valores**: educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FMP, conforme determina sua missão, atua na produção, no compartilhamento, assim como na disseminação de conhecimentos por meio do **ensino, pesquisa e extensão**. A atuação acadêmica da FMP concentra-se a partir de duas grandes áreas do conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas** e **Ciências Humanas**, conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro 1 – Áreas de Atuação Acadêmica

GRANDE ÁREA	ÁREA
Ciências Sociais Aplicadas	Administração
	Gestão de Turismo
Ciências Humanas	Pedagogia

Fonte: PDI/2019

1.4 INSERÇÃO REGIONAL

A FMP está inserida no município de Palhoça (SC) na região da Grande Florianópolis. Seguem abaixo alguns dados gerais e históricos de Palhoça (SC):

Quadro 2– Inserção Regional

Localização	Grande Florianópolis
Área territorial (km ²)	395, 133
Distância da Capital	14 km
Clima	Temperado, com temperaturas médias entre 18° e 27°
Estimativa populacional de 2017	137 334 (IBGE)
Data de fundação	31 de julho de 1793
Colonização	Açoriana

Fonte: PDI/2019

Pesquisando os dados sobre o município de Palhoça, em fontes como o SEBRAE e IBGE, torna-se notório, o crescimento nos diversos aspectos segmentos que fazem a parte do município. Inclusive, Palhoça na última década ficou conhecida como a “cidade que mais cresce em Santa Catarina”, o que se deve principalmente ao desenvolvimento econômico

acelerado. Dessa forma, o município vem atraindo cada vez mais empresas, empreendimentos e serviços, tornando-se um importante pólo empresarial.

Palhoça desponta também como um importante centro regional, tendo em vista sua proximidade com capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa. Além disso, merecem destaque as atividades ligadas ao turismo com suas belas praias e paisagens exuberantes de preservação ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Entre as praias mais conhecidas destacam-se Enseada de Brito, Guarda do Embaú, Pinheira e Praia do Sonho. A Enseada de Brito é um local tranquilo, que ainda hoje guarda os traços dos primeiros colonizadores açorianos. Encontrar um pescador sentado sobre os calcanhares ou em cima da bicicleta observando o mar continua sendo uma das cenas típicas daquela praia. É lá que está situada Pedras Altas, a segunda praia reconhecida como reduto naturista em Santa Catarina. Com mar tranquilo e seguro, proporcionam passeios de barcos pelas ilhas, caminhadas que levam a riachos com piscinas naturais, além de locais para *camping*. Já a Guarda do Embaú que, poucos sabem, fica em Palhoça, até algum tempo atrás era mais uma praia de pescadores espalhada pelo litoral catarinense e frequentada esporadicamente por surfistas. Próximo a Guarda do Embaú fica a praia da Pinheira, um paraíso cercado por águas limpas e tranquilas. Diferentemente da Guarda, é mais frequentada por famílias, pois suas águas são ideais para crianças.

É neste contexto socioeconômico dinâmico que a FMP está inserida com o propósito de atender às demandas locais que se intensificam com o crescimento acelerado da cidade de Palhoça (SC). Nesta direção, a FMP reconhece que o desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiar os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa e inovação por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular novas possibilidades de desenvolvimento ao município de Palhoça (SC).

1.5 MARCO LEGAL E NORMATIVO

Quanto ao marco legal, o PDI/2019 cita os seguintes dispositivos legais e normativos:

- a) Lei nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

- b) Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- c) Lei nº 13.005/2004 que institui diretrizes, metas e estratégias para a política nacional no período de 2014 a 2024;
- d) Lei nº 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- e) Lei nº 11.645/2008 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- f) Lei nº 9795/1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- g) Lei nº 12.527/2011 que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;
- h) Lei nº 13.267/2016 que disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior;
- i) Lei 96/2010 que dispõe sobre o novo estatuto dos servidores públicos municipais, estabelece o regime jurídico único na administração municipal de palhoça, institui o novo plano de carreira, excluídos os servidores do magistério municipal e determina as providências necessárias para sua plena eficácia;
- j) Lei nº 4394/2016 que altera o art. 1º, § 1º e § 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º à mesma lei;
- k) Decreto nº 9.235/2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- l) Decreto nº 1489/2013 que institui o estatuto da FMP;
- m) Decreto nº 5296/2004 que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- n) Decreto nº 4.281/2002 que regulamenta a instituição de políticas de educação ambiental;
- o) Resolução CNE/CES nº 1/2007 que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;
- p) Resolução CNE/CES nº 2/2014 que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino;
- q) Resolução CEE/SC nº 16/2006 que estabelece o credenciamento da FMP;
- r) Resolução CNE/CP nº 1/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- s) Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro *e-MEC* de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.
- t) Parecer CEE/SC nº 46 de 11 de abril de 2016 e Resolução nº 009 de 11 de abril de 2016 que autoriza a oferta de 50 vagas para o Curso de Pedagogia no período matutino.
- u) Parecer CEE/SC nº 20 e a Resolução nº 004 de 2016, que autorizam uma turma no turno noturno com 50 vagas.
- v) Parecer CEE/SC nº 56 que trata do credenciamento da FMP e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia.
- x) Decreto nº 1168, de 27 de agosto de 2010 que aprova o regimento da Faculdade Municipal de Palhoça.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

2.2 NOMENCLATURA DO CURSO

Tecnólogo em Gestão de Turismo

2.3 GRAU ACADÊMICO CONFERIDO

Tecnólogo

2.4 MODALIDADE DE ENSINO

Presencial

2.5 REGIME DE MATRÍCULA

Regime Semestral por Componente Curricular

2.6 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO

Prazo mínimo para Integralização do Curso: 2 (dois anos).

Prazo máximo de Integralização do Curso: 4 (quatro anos).

2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DA MATRIZ DE 2016.1

Totaliza 1.617 horas, distribuídas nos quatro semestres do curso, de acordo com os componentes curriculares da matriz curricular.

2.8 NÚMERO DE VAGAS

100 vagas anuais

2.9 TURNO DE FUNCIONAMENTO

Segunda à sexta no período matutino

2.10 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça.

2.11 FORMA DE INGRESSO

Processo Seletivo Vestibular como forma de ingresso regular, além de outras formas previstas pelo regimento da FMP.

2.12 AMPARO LEGAL

a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

b) Autorização: Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006.

c) RESOLUÇÃO CNE/CP 3 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

d) PORTARIA NORMATIVA Nº 12, DE 14 DE AGOSTO DE 2006 - dispõe sobre a adequação da denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1º e 2º, do Decreto nº 5.773, de 2006.

e) Lei Municipal Nº 2.182, de outubro de 2005 – cria a Faculdade Municipal de Palhoça. f) Decreto Nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça.

g) Decreto nº 1168/2010 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça. h)

i) Decreto Nº 187/2005 – Aprova o Plano de Capacitação da Faculdade Municipal de Palhoça.

j) Resolução CEE 210/2012 – Autorização para o funcionamento do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Diploma Conferido: Tecnólogo em Gestão de Turismo. Data de Início do Funcionamento do Curso: Dezembro de 2012.

- k) Resolução 067 de 6 de Outubro de 2015. Reconhecimento do Curso.
- l) Parecer CEE/SC nº 020 e a Resolução nº 004 de 2016, que autorizam, somente, uma turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo no turno noturno com 50 vagas.
- m) Parecer CEE/SC nº 020 e a Resolução nº 004 de 12/04/2016 - Ampliação da oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, período noturno por meio do Ofício nº 0073, para uma única turma 2016/1.
- n) Ata do NDE de 10 de novembro de 2015 que aprovação da nova Matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- o) Ata nº 8 do Colegiado de 12 de novembro de 2015, de aprovação da nova Matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- p) Ata de 17 de novembro de 2015 CONFAP, de aprovação da nova Matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

2.13 PERTINÊNCIA DO CURSO PARA PALHOÇA E REGIÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi concebido com base no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, que foi instituído pelo Decreto nº 5.773/2006 e, o Parecer CNE/CES 277/2006, Portaria nº de 28 de julho de 2006 que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupação – CBO, sob nº 1415-25, juntamente com Gerente de Turismo, Gerente de operações de Turismo, Gerente de produtos de Turismo e Gerente operacional de Turismo.

Além dos referidos documentos, fazem parte da legislação educacional as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas pela Lei 9.394 de 20/12/1996, principalmente o que se refere à Educação Profissional de Nível Tecnológico. As atividades de extensão previstas neste curso superior são reguladas, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019/2023) da FMP.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo é de grande importância para o Município de Palhoça e região, visto que a Faculdade Municipal de Palhoça foi concebida em um momento de forte explosão no setor terciário, formado por empresas comerciais, prestadoras de serviços, indústrias e empresas do setor turístico. Dessa forma, o poder público municipal acredita que uma Instituição de Ensino Superior gera mudanças significativas na rotina de uma comunidade e movimenta a economia local por meio da inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho, fortalecendo o elo entre comunidade e Faculdade.

Quanto ao Ensino Superior, o Município possui inúmeras Instituições privadas, porém, suas mensalidades não são acessíveis a todos os interessados em fazer um Curso Superior, principalmente os munícipes ligados ao setor turístico. Portanto, a FMP veio oportunizar o ingresso em um Curso Superior público, gratuito e de qualidade.

Mesmo possuindo um excelente potencial turístico, Palhoça ainda não conseguiu otimizá-lo em atrativo turístico, pois a demanda de visitantes, resume-se à temporada do verão, provocando grande sazonalidade. Parte deste panorama é por conta também do amadorismo de alguns profissionais e empresários do setor. A mão de obra que opera na rede hoteleira e nos demais equipamentos turísticos possui baixa escolaridade, e até mesmo, desconhecimento técnico sobre a atividade. Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é um norteador e multiplicador do processo de desenvolvimento do capital humano para o Turismo do Município, principalmente por ser o primeiro Curso Superior público gratuito na área de Gestão em Turismo em toda a grande Florianópolis, fato importantíssimo em umas das atividades econômicas em que o contato cliente x profissional se dá de forma mais intensa.

O Turismo é considerado um setor dinâmico e movimenta a economia em diversos países. Segundo dados da Embratur (2016), o setor contribuí com 9% do PIB mundial. Já no Brasil, esse percentual do PIB é de 9,6%, equivalente a 492 bilhões de reais, e o país é considerado o nono colocado na relação mundial das economias voltadas ao Turismo³. Segundo estimativas do Ministério do Turismo, o país deve receber 2,42 milhões de turistas estrangeiros, durante a temporada de verão em 2017. No Estado de Santa Catarina, o setor movimentou 12,5% do PIB, segundo dados de uma pesquisa - Fecomércio Turismo de Verão 2020⁴.

Segundo o Estudo da Demanda Turística – Alta Estação 2019, realizado pela Santur e Faculdade Municipal de Palhoça, o município de Palhoça recebeu 84.610 turistas nacionais e internacionais⁵. Palhoça é um dos poucos Municípios do Brasil que abriga três unidades de conservação: o Parque Ecológico Municipal (localizado no centro da cidade), o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, este último sob tutela do Governo Federal. Além destes três grandes atrativos, as praias, as

³Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaImprensa/artigos/arquivos/Turismo_contribui_com_9_do_PIB_mundial.html>. Acesso em Dezembro de 2016.

⁴Disponível em: <http://www.fecomercio-sc.com.br/fmanager/fecomercio/pesquisas/arquivo490_1.pdf>. Acesso em Dezembro de 2019.

⁵Disponível em: <<file:///Users/mac/Downloads/palhoca%20-%20janeiro%20fevereiro.pdf>>. Acesso em Dezembro de 2019.

montanhas, os sítios arqueológicos e uma das maiores colônias de pesca artesanal de Santa Catarina, formam um mosaico atrativo para o desenvolvimento do Turismo sustentável, que poderá trazer o aumento da renda e qualidade de vida, justamente para a parcela populacional que menos colheu os frutos do recente desenvolvimento da cidade.

O elevado crescimento empresarial do Município, principalmente na região central, está relacionado diretamente às novas empresas que se instalaram nos últimos anos. Como foi o caso do Centro de Distribuição da AMBEV (Companhia de bebidas das Américas), que hoje é a empresa com a maior arrecadação de ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) do Município.

A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça faz-se oportuna para a população, uma vez que a comunidade local, principalmente da região sul do Município, oriundos de famílias de pescadores, trabalhadores rurais e do setor primário, poderão não apenas exercer funções nas novas empresas da área turística que estão chegando, mas principalmente, serem os futuros empreendedores e, por consequência, os protagonistas nesta tão democrática e pulverizada atividade econômica e social que é o turismo do século XXI.

Em suma, considera-se pertinente a oferta do curso para a região por:

- a) Palhoça (cidade da região metropolitana de Florianópolis) ser considerada um importante destino turístico no estado de Santa Catarina;
- b) Pelos investimentos crescentes realizados em Palhoça (SC), o que também impulsiona o setor do turismo;
- c) Pelo fato de boa parte dos trabalhadores do turismo de Palhoça (SC) não possuir formação no ensino superior;
- d) Pela relevância econômica que a atividade turística tem em Palhoça (SC), o que torna necessário a elevação no nível profissional e de serviços;
- e) Pela falta de políticas públicas que fomentem a atividade turística nos municípios da região da Grande Florianópolis.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA COM BASE NA POLÍTICA DE ENSINO DO PDI

Articulado aos objetivos, metas e diretrizes descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça, ao longo dos anos, tem pretendido alcançar, uma identidade acadêmica própria que leve em consideração principal especificidade da FMP: uma instituição de nível superior público e gratuito que é mantida com recursos próprios do município de Palhoça (SC). Nesse sentido, a fundamentação teórico-metodológica que embasa o Curso prioriza entende o tempo/espaço de formação do tecnólogo como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentada na interdisciplinaridade como filosofia pedagógica, proporcionando ao aluno uma sólida formação geral, para que o egresso do Curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento, por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

Em consonância à política de ensino constante no PDI (2019/2023), a metodologia do processo educativo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo se pauta na relação interdisciplinar que tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino e, da mesma, incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da instituição. Neste viés metodológico de articulação entre teoria e prática, valoriza-se a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional e nas áreas de responsabilidade social e ambiental, por isso o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação.

Amparado pela política de ensino definida no PDI (2019/2023), o docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na sua prática docente, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem. Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional, os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente destas transformações que irão impactar seu meio.

Em síntese, na FMP entende-se a formação inicial do Tecnólogo como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural. Por isso, o projeto pedagógico do curso objetiva:

- Implementar a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica;

- Proporcionar uma sólida formação geral, para que o egresso do curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico;
- Incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Fortalecer a articulação teoria a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, e a participação em atividades de extensão.

3.2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM BASE NA POLÍTICA DE EXTENSÃO DO PDI

Conforme o PDI (2019/2023), a conceituação sobre extensão universitária assumida pela FMP é multifacetada⁶ e expressa uma postura de uma instituição de ensino superior diante da sociedade em que se insere, incentivando sua função básica de produção e de socialização do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre faculdade e população, com o protagonismo dos discentes. Dessa forma, a Política de Extensão da FMP tem por objetivo: oferecer à comunidade e ao município de Palhoça - SC serviços culturais, artísticos e educacionais; firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade acadêmica em geral.

Em atendimento ao objetivo da política de extensão referendada no PDI (2019/2023), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da FMP, por intermédio do LABTUR,⁷ procura desenvolver ações que visam aproximar professores e alunos à

⁶ Processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade; via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da prática do conhecimento acadêmico; trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social; instrumento pelo qual a FMP se tornará integrada à comunidade, apta a contribuir muito além da formação de futuros profissionais, será impulsionadora do aceleramento das soluções de problemas da sociedade de palhoça, dando grandes e indispensáveis instrumentos para o seu efetivo desenvolvimento, de modo contínuo, irreversível e seguro. (PDI 2019/2023)

⁷ LABTUR tem por objetivo promover o desenvolvimento Técnico, Acadêmico e Científico do discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

comunidade externa. Entre as atividades de extensão (projetos e ações) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, merecem destaque:

Pesquisa de Demanda Turística: parceria entre SANTUR (Secretaria Estadual de Turismo – SC) e FMP que busca na temporada de verão, quantificar o número de turistas que visitam a região e mapear o perfil, a fim de adequar as estruturas do município e gerar novos equipamentos turísticos. Esta atividade envolve os professores do curso, os alunos e a comunidade externa.

Projeto Retrilhar: vinculado à disciplina de Ecoturismo que tem por objetivo mapear as trilhas ecológicas presentes em Palhoça, com especial atenção ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, unidade de conservação que ocupa cerca de 54% do município. Este projeto de cunho ambiental envolve os professores do curso, os alunos e a comunidade externa.

Encontro Regional de Turismo: evento anual que ocorre em comemoração ao aniversário de Palhoça (abril) no qual se busca debater as tendências e as inovações no *trade* turístico. A FMP, por meio de professores e alunos, é parceira na realização desse importante evento que vem se constituindo, nos últimos anos, como um fórum de discussão acerca das potencialidades turísticas de Palhoça (SC) e região.

Plano municipal de Turismo: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, em termo de cooperação técnica, firmada com a Secretaria de Turismo de Palhoça em 2019, dentro de suas atribuições em ser um agente do desenvolvimento do turismo no município está confeccionando o Plano Municipal de Turismo. Além de ser o documento norteador do turismo no município, atende ao decreto da Presidência da República nº 9.791, de 14 de maio de 2019.

Comitê Gestor da 9ª Reserva Mundial de Surfe: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo apoiou institucionalmente a criação da 9ª Reserva Mundial de Surf, na praia da Guarda do Embaú, onde atualmente possui uma cadeira no comitê gestor.

Ainda de acordo com o PDI (2019/2023), convém ressaltar, em termos de política de extensão, que para o próximo ano (2021) está prevista a inserção de atividades extensionistas, no currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, atendendo à Meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024), que estabelece: “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.”

3.3 ATIVIDADES DE PESQUISA COM BASE NA POLÍTICA DE PESQUISA DO PDI

A política de pesquisa no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo busca proporcionar aos alunos orientação especializada para que estes possam se apropriar da aprendizagem de técnicas e métodos científicos como forma de transformar a realidade na qual estão inseridos. De forma específica seus objetivos são: incentivar a criação de projetos e ações ligados às linhas de pesquisa presentes na FMP; criar as condições para que haja o contato direto entre os acadêmicos e os membros do corpo docente distribuídos nessas linhas; fomentar e fortalecer os núcleos de estudo; promover a divulgação e sistematização dos resultados em periódicos e eventos acadêmicos.

Dentre as publicações pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, destaca-se:

SURFNOMICS: 1ª Pesquisa realizada no Brasil sobre a influência do surf para a economia de uma região. Realizada em parceria com a UFSC (Surf and Sustainability Research Group (SandS) e Save the Wave Coalition. Bosquetti, M. & Souza, M. (2019). Surfonomics Guarda do Embaú, Brazil: the economic impact of surf tourism on the local economy. Florianópolis: UFSC.

3.4 METAS DO CURSO A PARTIR DO PDI

Para o próximo quinquênio (2019/2023) são metas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na FMP:

- a) Implementar novas ações de ensino, pesquisa e extensão por meio do LABTUR, com vistas ao atendimento das demandas turísticas do município de Palhoça (SC);
- b) Assessorar e orientar ações empresariais no *trade* turístico do município de Palhoça (SC);
- c) Projetar, por meio do LABTUR, rotas turísticas no espaço natural, urbano e rural do município de Palhoça (SC);
- d) Elaborar estudos de vocação turística com base na Política Nacional de Ordenamento Territorial (PNOT), por meio de zoneamentos ecológico-econômicos (cenários turísticos);
- e) Fomentar o empreendedorismo turístico junto aos discentes do Curso de Turismo;

- f) Incentivar a empregabilidade dos egressos na cadeia produtiva do turismo no município de Palhoça (SC);
- g) Despertar olhar discente para as possibilidades decorrentes do turismo criativo;
- h) Instigar o desenvolvimento de produtos turísticos inovadores, utilizando o *benchmarking*, a partir de modelos já consolidados na cadeia do sistema turístico;
- i) Incentivar o processo co-criativo na identificação de práticas culturais vivenciadas no município de Palhoça (SC), para diferentes segmentos mercadológicos;
- j) Auxiliar o desenvolvimento de estudos de capacidade de carga em espaços turísticos do município de Palhoça (SC).

3.5 ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Em cumprimento às diretrizes curriculares nacionais, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP procura atender a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental. A temática Educação Ambiental está presente nas atividades curriculares do curso, sob a forma de componente curricular, ofertando as disciplinas: **Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo e Ecoturismo**. Além dessas disciplinas mais específicas, a temática ambiental é abordada de forma transversal ao longo do curso, com vistas à formação de sujeitos críticos que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, os temas abordados, nos mais diversos componentes curriculares, incentivam o estudante a pensar e agir de forma ética e responsável diante da complexidade inerente às questões de sustentabilidade.

Em conformidade às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP também contempla, nas bibliografias das disciplinas, uma vasta legislação, como: a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2008), as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (2012), a Política Nacional do Meio Ambiente (1981), Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010).

4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

A organização acadêmico-administrativa é realizada pela Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, pela Direção Acadêmica e pela Direção Administrativa.

4.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Cabe ao Coordenador do Curso às seguintes ações:

- a) Analisar os planos de ensino propostos pelo docente e verificar se estão em consonância, principalmente, com os objetivos, metodologia e concepção de avaliação do curso;
- b) Atender individualmente aos docentes e aos discentes com o intuito de compreender as dificuldades e/ou necessidade dos mesmos em relação ao processo de ensino-aprendizagem e propor ações de superação para as situações apresentadas;
- c) Promover reunião de planejamento, avaliação e formação continuada envolvendo os docentes para dialogar sobre questões pedagógicas;
- d) Realizar reuniões com os representantes de turmas ou com todos os discentes da turma;
- e) Estimular a realização da Atividade Interdisciplinar entre as unidades curriculares das fases;
- f) Fomentar a participação de docentes e discentes na elaboração e alteração dos documentos organizadores do Curso, como por exemplo, o Projeto Pedagógico do Curso;
- g) Analisar e encaminhar os processos de solicitação de transferência externa, validações de unidades curriculares, atendimento domiciliar, entre outros.

4.2 FORMAÇÃO DO COORDENADOR

Possui graduação em Tecnologia em Gestão Hoteleira e Administração pelo Centro de Estudos Superior em Turismo e Hotelaria/Florianópolis. Graduado em Gestão Ambiental pela FAEL. Especialista em Espaço, Sociedade e Meio Ambiente pela UNINTER. Mestre em Gestão de Empresas Turísticas pela Universidade CAMILO CIENFUEGOS, em Matanzas/Cuba.

4.3 DEDICAÇÃO DO COORDENADOR À ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Dedicação integral (40 horas) para a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

4.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é composto por Professores do Curso e instituído pela Portaria 008/2020 em 4 (quatro) de fevereiro de 2020. São atribuições do NDE:

- a) Estudar, refletir, propor e implantar o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP;
- b) Manter atualizado o PPC, considerando os interesses da Instituição e o cumprimento de normas preestabelecidas pelo Colegiado do Curso;
- c) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares tanto no plano horizontal como vertical;
- d) Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Turismo;
- e) Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para conhecimento;
- f) Analisar os Planos de Ensino das disciplinas do Curso, adequando-os ao PPC;
- g) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Turismo.
- h) Analisar o desempenho docente e oferecer formação pedagógica continuada de acordo com as dificuldades detectadas e as modernas metodologias de Ensino.

O Núcleo Estruturante Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é composto pelos seguintes membros: Marcos Antônio Souza, Alissane Lia Tasca da Silveira, Marcelo José Cavalcanti, Alexandre Lisbôa da Silva, Rosana Rosa Silveira. Cada professor-membro possui uma carga horária de duas horas semanais para atuar no NDE.

5 OBJETIVOS DO CURSO

A formação no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está definida a partir seguintes objetivos: geral e específicos.

5.1 OBJETIVO GERAL

Atender a uma demanda da região de Palhoça (SC) e região relativa à expansão de atividades em comércio e serviços, desenvolvendo as competências profissionais específicas

da área profissional de turismo, de modo a ampliar a oferta de profissionais habilitados e de empreendedores na área. Dessa forma, o curso propõe o desenvolvimento de competências vinculadas à utilização de métodos e técnicas no ambiente de gestão, tornando o aluno um profissional capaz de atuar, com responsabilidade social e ambiental, nos diversos âmbitos do setor turístico.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP, conforme descrito no objetivo geral visa o desenvolvimento de competências específicas da habilitação profissional de Tecnólogo em Gestão de Turismo, de modo a que ele possa assumir a responsabilidade e o compromisso de:

- a) identificar os potenciais turísticos, considerando a diversidade cultural e os aspectos sócio ambientais para o desenvolvimento local e regional;
- b) definir objetivos de planejamento estratégico de negócios e de projetos aplicados ao *trade* turístico;
- c) elaborar estudos de mercado turístico;
- d) analisar e avaliar os efeitos positivos e negativos de atividades turísticas;
- e) diagnosticar, analisar e gerir a infra-estrutura de turismo em suas três vertentes: hospedagem, alimentação e transporte;
- f) definir e implementar padrões de qualidade no segmento;
- g) organizar e administrar os setores internos de estabelecimentos ligados ao turismo, como parques temáticos, pousadas, hotéis, clubes, espaços de eventos, entre outros;
- h) atuar no planejamento e na elaboração de políticas de turismo visando às instituições públicas e privadas de Palhoça (SC) e seu entorno;

6 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O perfil do egresso do Tecnólogo em Gestão do Turismo da FMP está coerente com a justificativa e os objetivos do curso, além de atender às diretrizes curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia e às necessidades atuais do mercado. Atendendo ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (3ª edição), o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP: a) diagnostica o potencial de

destinos e produtos turísticos; b) cria e implanta roteiros turísticos; c) planeja e gerencia atividades relacionadas aos distintos segmentos de mercado do turismo; e) articula os diferentes agentes locais, regionais e internacionais da área; f) administra e opera atividades em agências de turismo e transportadoras turísticas, g) gerencia e executa procedimentos em meios de hospedagem, restaurantes e eventos; h) vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

6.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

O egresso do curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da FMP estará apto a atuar em: agências de turismo; centros gastronômicos; companhias aéreas; cruzeiros marítimos; empresas de eventos; empresas de recreação e lazer; empresas de hospedagem; empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria na área; órgãos públicos com atuação na área; instituições de ensino, com atuação na área, mediante formação requerida pela legislação vigente.

7 CURRÍCULO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP apresenta uma matriz curricular em vigência desde 2016/1. O seu currículo é desenvolvido com um total de 1.617 horas, com duração de 4 (quatro) semestres. O Curso acontece por meio de aulas teóricas e práticas de suas disciplinas. A matriz curricular elaborada promove a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. As atividades desenvolvidas fundamentam-se na concepção de que a aprendizagem ocorre pelos processos de internalização e apropriação dos conhecimentos e pelo desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e intelectuais.

Os conteúdos curriculares estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Tecnólogo em Gestão de Turismo. Nesse sentido, a proposta curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP organiza-se na forma de regime de matrícula semestral por componente curricular, incluindo:

a) Conteúdos que permitam a compreensão do processo da atividade turística a partir de diversas áreas de conhecimento;

- b) Conteúdos relacionados às atividades turísticas;
- c) Conteúdos que embasam a atividade prática no setor do turismo;
- d) Conteúdos relacionados com a organização e a gestão da atividade turística;
- e) Conteúdos referentes ao estudo de modalidades e de temas específicos do turismo;
- f) Conteúdos optativos que permitam a diversificação, a complementação e o aprofundamento na formação do Tecnólogo em Gestão de Turismo;
- g) Atividades teóricas e práticas que possibilitam uma formação acadêmica e cultural;
- h) Práticas de ensino que oportunizam o conhecimento sobre a realidade e a ação do tecnólogo no setor turístico.

Além disso, as disciplinas preveem que os alunos assistam às aulas dos professores em sala, e também, participem de outras atividades, em diferentes espaços de aprendizagem, que os preparem para a sua autonomia intelectual e autodisciplina. Dessa forma, a matriz curricular visa privilegiar a integração das disciplinas em suas fases e períodos para o desenvolvimento de alunos de acordo com o perfil do egresso que se propõe a formar.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 3 - Matriz Curricular

Fase	Carga Horária	Créditos
1 ^a	363 h	22
2 ^a	462 h	28
3 ^a	363 h	22
4 ^a	429 h	24
Total	1617 h	96

Fonte: PPC/2018

Em 2016.1, durante o período de debate sobre a nova matriz curricular, foi feita uma adequação na matriz 2015.1 com relação à carga horária das disciplinas, ementas e bibliografias básicas e complementares. As alterações foram realizadas para atender sugestões dos avaliadores do Conselho Estadual de Educação, em visita ocorrida em agosto de 2015, que propuseram a alteração da carga horária (hora relógio e hora aula). O ajuste ocorreu para corrigir a inconsistência que havia na sua carga horária. As disciplinas estavam dispostas em horas relógio e o somatório da carga horária estava em horas aula.

A carga horária foi alterada também para atender a Resolução 04/2015 do Conselho Superior da Faculdade Municipal de Palhoça (CONFAP) que mudou a carga horária estabelecida pela Faculdade Municipal de Palhoça passando de 72 horas para 66 horas semestrais, quatro créditos; de 36 horas para 33 horas semestrais, dois créditos; e 18 horas para 16 horas e 30 minutos semestrais, um crédito.

Ressalta-se que o regime de ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça é semestral, com sistema de crédito e matrícula por disciplina.

Amparado pelas Portarias 4059, de 10 de Dezembro de 2004 e 1.134, de 10 de outubro de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP é presencial e até 20% de sua carga horária é cumprida em atividades na modalidade não-presencial, por meio da ferramenta *Google Classroom*⁸. Este percentual de até 20% já é contabilizado nos planos de ensino e devidamente registrado no diário de classe das unidades curriculares que compõem a matriz do curso.

7.2 MATRIZ CURRICULAR 2016.1

Quadro 4 – Componentes Curriculares

Componente Curricular	CH	Créditos
Metodologia Científica Aplicada ao Turismo	33	2
Gestão do Turismo Público	33	2
Introdução à Administração	33	2
Fundamentos do turismo	66	4
Espanhol Instrumental aplicado ao Turismo I	33	2
Legislação aplicada ao Turismo	66	4
Gestão de Serviços	66	4
Projeto Integrador I	33	2
Espanhol Instrumental aplicado ao Turismo II	66	4
Comunicação e Expressão	33	2
Ecoturismo	66	4
Gestão de Alimentos e Bebidas	66	4
História e Cultura Regional	66	4
Gestão de Roteiros Turísticos e Agências	66	4
Marketing Aplicado ao Turismo	33	2
Projeto Integrador I	66	4
Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo I	33	2
Empreendedorismo aplicado ao Turismo	66	4

⁸ Benefícios da utilização da Plataforma *Google for Education* para a FMP: Integra a Instituição, docentes e alunos em plataforma única; Organiza e-mail, agenda, drive e outras ferramentas; Propicia maior produtividade na gestão da FMP e nas salas de aula; Instaura a cultura digital na Instituição; Provê soluções eficientes aos alunos; Tecnologia educacional para aumentar qualidade de ensino; Provê espaço ilimitado para armazenar e organizar os arquivos no *Google Drive* para todos os alunos, professores e funcionários.

Elaboração e Gestão de Projetos	66	4
Gestão Financeira e Controle de Custo em Serviços Turísticos	66	4
Gestão de Pessoas	33	2
Libras	33	2
Projeto Integrador III	66	4
Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo II	66	4
Gestão de Meios de Hospedagem	66	4
Planejamento e Organização de Eventos	66	4
Tecnologia da Informação Aplicada ao Turismo	33	2
Gestão da Inclusão Social no Turismo	33	2
Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo	66	4
Consultoria em Turismo	33	2
Projeto Integrador IV	66	4
Total	1617	96

Fonte: PPC/2018

7.3 RESUMO DA CARGA HORÁRIA MATRIZ 2016.1

A carga horária do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é integralizada na matriz 2016.1, conforme resumo apresentado a seguir.

Quadro 5 – Carga Horária do Curso

Componente	Créditos	Carga Horária
Disciplinas	96	1.617 horas
Carga Horária Total	96	1.617horas

Fonte: PPC/2018

7.4 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DAS DISCIPLINAS DA MATRIZ 2016.1

Disciplina: Metodologia Científica Aplicada ao Turismo

Ementa: Iniciação à produção científica. Formas de conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa. Textos científico-acadêmicos. Normas da ABNT. Recursos metodológicos e técnicos para a elaboração de projetos. Pesquisa aplicada ao Turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23ª edição revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SCURO NETO, Pedro. **Sociologia ativa e didática: um convite ao estudo da ciência do mundo moderno**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Disciplina: Gestão do Turismo Público

Ementa: Apresentação dos fundamentos e dos princípios da gestão pública. Análise dos papéis do Estado na gestão da atividade turística. Conceituação de política de turismo. Análise da estrutura de gestão pública do turismo, em níveis nacional, estadual e municipal. Plano Nacional de Turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas, 2002.

ANGELI, Margarita N. Barreto. **Planejamento e organização em turismo**. 6 ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.

TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne; ROBERTSON, Martin. **Gestão de turismo municipal: teoria e prática de planejamento turístico nos centros urbanos**. 2ª Ed. São Paulo: FUTURA. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TEIXEIRA, Elder Lins. **Gestão da qualidade em destinos turísticos**. Rio de Janeiro, QUALITY MARK, 1999.

KARASSAWA, Newton S. **A Qualidade da logística no turismo: um estudo introdutório**. São Paulo, ALEPH, 2003.

Disciplina: Introdução a Administração

Ementa: Fundamentos teóricos da Administração: Conceitos e História. Funções do Administrador/Gestor: Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. Modelos de Gestão. Grandes Áreas da Administração: Financeira, Marketing, Recursos Humanos e Operacional. Administração Contemporânea: As organizações na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAMPTON, David R. **Administração Contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Hampton, 2002.

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: ATLAS, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 6 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina: arte e prática da organização que aprende**. São Paulo: Editora Best Seller, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. Rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Fundamentos do Turismo

Ementa: Fundamentos teóricos do turismo. Conceitos, definições e tipologia. Conceito de turismo e turista; Compreensão da organização estrutural do SISTUR. Subsistemas de

mercado, oferta, produção e distribuição de produtos turísticos, de demanda e de consumo. Conceito de hospitalidade. Turismo e competitividade. Organismos oficiais do turismo. Introdução ao estudo das tendências e novas modalidades de turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Margarita. Manual de iniciação ao turismo. 10. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: GuazzelliLtda, 2000.

TURISMO, Organização Mundial do. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COOPER, Chris; FLECTHER, John; GILBERT, David. Turismo Princípios e Práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BAHL, Miguel (Org.). Mercado Turístico: Áreas de Atuação. São Paulo, Sp: Roca, 2003.

Disciplina: Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo I

Ementa: *em Espanhol:* Dar e pedir informações pessoais. Interpretar e compreender instruções e localizações. Narrar ações cotidianas. Introdução às estruturas básicas da língua espanhola necessárias à comunicação no idioma. Leitura e compreensão de textos escritos. Funções comunicativas básicas e estruturas gramaticais. Habilidades ao atendimento comercial. Noções básicas de vocabulário técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral. MENDONZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia Español: Curso de Lengua y Cultura Hispánica. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTIN, I. R. Síntesis: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2010.

OSMAN, Soraia. ELIAS, Neide. REIS, Priscila, et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WILDNER, A. K.; OLIVEIRA, L. C.; WARKEN, M. A. **Espanhol para o turismo: básico**

1. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2014;

Dicionário on-line. Disponível em: <<http://www.wordreference.com>>.

Disciplina: Legislação Aplicada ao Turismo

Ementa: Direito aplicado ao Turismo. Regras que disciplinam as atividades do turismo no país. O exercício e a exploração das atividades e serviços turísticos, através das normas jurídicas. Legislação ambiental e requisitos para implantação de equipamentos turísticos. A legislação básica do terceiro setor voltada para ações de sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Senado Federal. Secretaria Especial de Editoração e publicações. Novo código civil: Exposição de Motivos e Texto Sancionado – 2 ed.Atual. Brasília, DF: Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.

CAMPOS, N. R. P. R. De. Noções Essenciais de Direito.3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

COELHO, F. U. Curso de direito comercial: direito de empresa. 14 ed/13 ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010/1012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial: Teoria Geral e Direito Societário**. Vol. 1. São Paulo, ATLAS, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo, Saraiva 2004.

Disciplina: Gestão de Serviços

Ementa: Os serviços: conceitos, significados e diferenciações. O papel dos serviços na economia e a reflexão do setor turístico sobre o desenvolvimento econômico. Classificação dos Serviços. Área de Frente e Área de Apoio. Operações de Serviços. Qualidade em Serviços. O Consumidor perante o serviço. Os tipos de serviços e os possíveis mercados. As operações de serviços: oferta e demanda, filas e relações de serviços. Serviço de classe mundial: a qualidade e a melhoria dos serviços turísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TEBOU, James. **Serviços em cena: o diferencial que agrega valor ao seu negócio**. São Paulo: Elsevier, 2008.

KOTLER, Philip; Hayes, Tom; Bloom, Paul. **Marketing de Serviços Profissionais- Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros**. São Paulo: Manoele, 2002.

GIANESE, H. L. C. **Administração de serviços: operações para a satisfação do cliente**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: ATLAS, 2010.

LOVELOCK, Christopher, WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Pearson Education 5ª ed.; 2006.

Disciplina: Projeto Integrador I

Ementa: Mapeamento: conceitos e ferramentas. Inventário da oferta turística (INVTUR), Estudo dos potenciais e atrativos. Instrumentos de coleta de dados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.

ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo**. Tradução Graciela Rabuske Hendges. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: ATLAS, 2010.

RAMOS, Fernando H. **Empreendedores: histórias de sucesso**. São Paulo: SARAIVA, 2005.

Disciplina: Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo II

Ementa: *em espanhol:* Expressar opinião e justificar. Explicar causas e consequências. Expressar as finalidades e intenções. Expressar obrigação e necessidade, possibilidade. Expressar sentimentos. Aconselhar. Organizar um discurso. Descrever situações. Falar de ações em desenvolvimento. Expressar-se sobre estados de ânimo e físicos. Fazer

comparações. Falar do futuro. Relatar no passado. Atender ao telefone, anotar recados e transmiti-los. Conhecer hábitos alimentares de culturas hispanofalantes. Expressar-se em situações de compras, viagens e férias. Usar o estilo direto e indireto em chamadas telefônicas e pesquisas. Os falsos amigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral. MENDONZA, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia Español: Curso de Lengua y Cultura Hispánica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
MARTIN, I. R. Síntesis: **curso de lengua española**. São Paulo: Ática, 2010.
OSMAN, Soraia. ELIAS, Neide. REIS, Priscila, et al. Enlaces: **español para jóvenes brasileños**. São Paulo: Macmillan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WILDNER, A. K.; OLIVEIRA, L. C.; WARKEN, M. A. **Espanhol para o turismo: básico 1**. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2014;
Dicionário on-line. Disponível em: <http://www.wordreference.com>.

Disciplina: Ecoturismo

Ementa: Histórico e conceito. A importância do ecoturismo e turismo na atividade turística. Turismo de Aventura. Normas e Projeto. Potenciais e atrativos destas modalidades em Palhoça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.
SOIFER, Jack. **Empreender turismo e ecoturismo**. Rio de Janeiro. QUALITY MARK, 2005.
LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E.; DARIN, Leila Cristina de M. **Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão**. 4 ed. São Paulo, SENAC São Paulo, 1999/2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETROCCHI, M. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 1998.
BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao turismo**. 10. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

Disciplina: Comunicação e Expressão

Ementa: Tipos de Leitura. Construção e interpretação de textos acadêmicos e administrativos (carta de intenção, requerimento, memorando, procuração, declaração etc.). Linguagem Empresarial. Prática de Oratória. Entrevista. Dinâmicas de grupo. Produção Textual com linha de formação em Turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, P. de Domingos. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. 42. ed. São Paulo: Nacional, 2000.
POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 65. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 59. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, Gilmar Ferreira [et al.] **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 1991.

PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

Disciplina: História e Cultura Regional

Ementa: Patrimônio cultural e histórico. Turismo cultural e histórico. Potenciais turísticos histórico-culturais regional. A história e cultura de Palhoça como atrativo turístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, A. P. **A história do turismo em Florianópolis: Narrada por quem a vivenciou**. Florianópolis, SC: Palavra, 2011.

BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

TURISMO, Organização Mundial do. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Eunice Assinida. **Conhecendo Santa Catarina: Opções turísticas**. Itajaí, SC: Editora da Univali, 2000.

RONÁ, Ronaldo di. **Transportes no turismo**. São Paulo: Manole, 2002.

Disciplina: Gestão de Alimentos e Bebidas

Ementa: História e evolução de A&B. Características do setor de A&B. Conhecimento básico dos serviços em A & B. Planejamento de cardápios e custos. A&B e o contexto turístico. Alimentação, mercado e tendências no setor de A&B. Culinária regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade sob a perspectiva da gastronomia e da hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de serviço do garçom**. 12ª ed. São Paulo: Senac, 2010. 109 p.

SANTOS, José Ivan; Santana, José maria. **Harmonização Essencial**. 4.ed. São Paulo: Senac, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIMÕES, A. **O pirão nosso de cada dia**. Florianópolis: Lunardelli, 1999.

VIEIRA, Elenara Viera; Cândido, Índio. Glossário Técnico: **Gastronômico, Hoteleiros e Turísticos**. 2.ed. Caxias do Sul: EducS, 2003.

Disciplina: Marketing Aplicado ao Turismo

Ementa: Evolução do conceito de marketing. Sistemas de marketing, estratégias de marketing. Especificidades do marketing para o turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. **Marketing de Turismo**. São Paulo: Cobra, 2001.

PETROCCHI, Mario. **Marketing para destinos turísticos**. São Paulo: FUTURA, 2004.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. *Marketing turístico: um enfoque promocional*. 6. Ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Kotler, Philip; Hayes, Tom; Bloom, Paul. **Marketing de Serviços Profissionais- Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros**. São Paulo: Manoele, 2002.

LOVELOCK, Christopher, WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Pearson Education 5ª ed.; 2006.

Disciplina: Gestão de Roteiros Turísticos e Agências

Ementa: Estrutura e funcionamento do Mercado turístico. Elaboração e gestão de Roteiros Turísticos. Agências e Operadoras de Turismo. Implantação e gestão de Agências de turismo. Inovação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTAS, José Carlos de Souza. **Qualidade do atendimento nas agências de viagens: uma questão de gestão estratégica**. São Paulo: Roco, 2008.

RONÁ, Ronaldo di. **Transportes no turismo**. São Paulo: Manole, 2002.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transportes turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACERENZA, Miguel Angel. **Agencias de viajes: organización y operación**. México: Trillas, 1990.

DE LA TORRE, Francisco. **Agencias de viajes y transportacion**. 4. Ed. México, Trilhas, 1990.

Disciplina: Projeto Integrador II

Ementa: Mapeamento: Inventário da oferta turística (INVTUR). O espaço turístico natural. O espaço turístico urbano. Oferta e demanda. Identificação e classificação do potencial turístico. Aplicações em campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.

ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo**. Tradução Graciela Rabuske Hendges. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: ATLAS, 2010.

RAMOS, Fernando H. **Empreendedores: histórias de sucesso**. São Paulo: SARAIVA, 2005.

Disciplina: Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo I

Ementa: Linguagem para funções comunicativas de nível básico. Gramática básica da língua inglesa. Palavras simples e expressões mais comuns do cotidiano na área da gestão do turismo. Vocabulário técnico da área de Turismo (hotelaria, bares, restaurantes, etc).

Situações convencionais em hospedagem, restaurantes, agências e transportes. Compreensão de textos orais e escritos na perspectiva ocupacional da gestão em turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Disal, 2005.
- BIAGGI, Enaura T. Kriek de; STAVALE, Emeri de Biaggi. **Enjoyyourstay: inglês básico para hotelaria e turismo**. 1ª ed. São Paulo: Disal, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ELLIS, Rod. *Task-based language learning and teaching*. New York: Oxford, 2003.
- CATUREGLI, M. G. *Dicionário inglês-português: turismo, hotelaria e comércio exterior*. São Paulo: Aleph, 1998.

Disciplina: Elaboração e Gestão de Projetos

Ementa: Desenvolvimento de projetos e organizações. Mecanismos de acompanhamento e gerenciamento de projetos. Implantação, previsão e simulações de projetos em Turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 4ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. Tradução Lene BelonRobeiro. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- HELDMAN, kim. **Gerência de projetos**. 5 ed. Revista e Ampliada; Tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos: uma abordagem global**. Tradução Cid. Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2002.
- VIANA, Ricardo Vargas. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK**. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

Disciplina: Gestão Financeira e Controle de Custos em Serviços Turísticos

Ementa: Noções de Matemática Financeira, Custos Empresariais, Nomenclaturas e Terminologias aplicadas a custos, Classificação dos Custos, Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio, Planejamento Financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HANSEN, Don R. **Gestão de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. *Gestão de custos: contabilidade e controle*. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2009.

Disciplina: Empreendedorismo e Gestão Aplicada ao Turismo

Ementa: Empreendedorismo: Compreendendo a base conceitual do empreendedorismo turístico, Uso criativo do empreendedorismo e os processos de inovação social, Estratégias setoriais e assuntos políticos do empreendedorismo turístico, o perfil do empreendedor, Ciclo de Vida das Organizações, Mundo dos Negócios: oportunidades, desenvolvimento, legislação, o processo associativo, consultorias; Plano de Negócio: uma visão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BARON, Robert A. **Empreendedorismo: Uma visão do processo**. São Paulo: Thomson, 2007.

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: ATLAS, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

RAMOS, Fernando H. **Empreendedores: histórias de sucesso**. São Paulo: SARAIVA, 2005.

Disciplina: Gestão de Pessoas

Ementa: As Organizações e a Administração de Pessoal. Evolução da Administração de Pessoal. Funções Administrativas e Operacionais da Administração de Pessoal. Desafios da Gestão de Pessoal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACOMBE, F. **Recursos humanos, princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2001.

GIRARDI, Dante Marciano. **Gestão de pessoas**. Florianópolis: UFSC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 2 ed. revist. e atual. — São Paulo: Saraiva, 2008.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas: Psicologia do comportamento organizacional**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: Projeto Integrador III

Ementa: Diagnóstico turístico: Ferramentas de diagnóstico. Metodologias participativas. Análise dos Equipamentos Turísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.

ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo**. Tradução Graciela Rabuske Hendges. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: ATLAS, 2010.

RAMOS, Fernando H. **Empreendedores: histórias de sucesso**. São Paulo: SARAIVA, 2005.

Disciplina: Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo II

Ementa: Linguagem para funções comunicativas de nível pré-intermediário. Princípios de conversação. Terminologia e expressões recorrentes em empresas turísticas. Utilização dos fundamentos da comunicação específica da área em atividades cotidianas do Turismo. Leitura e produção escrita (folhetos, propagandas, guias, mapas, roteiros de viagem). Informações gerais sobre viagens e relato de acontecimentos. Comunicação profissional: correspondência e documentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Disal, 2005.

BIAGGI, Enaura T. Kriech de; STAVALE, Emeri de Biaggi. **Enjoyyourstay: inglês básico para hotelaria e turismo**. 1ª ed. São Paulo: Disal, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELLIS, Rod. **Task-based language learning and teaching**. New York: Oxford, 2003.

CATUREGLI, M. G. Dicionário inglês-português: **turismo, hotelaria e comércio exterior**. São Paulo: Aleph, 1998.

Disciplina: Gestão de Meios de Hospedagem

Ementa: Hospedagem e hospitalidade. História da hotelaria. Definições e tipologia dos meios de hospedagem. Classificação dos meios de hospedagem. Estrutura organizacional do meio de hospedagem. Estrutura operacional do meio de hospedagem. Mercado e tendências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DAVIER, C. A. Cargos em Hotelaria. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

SENAC, DN. **Introdução ao turismo e hotelaria**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade: a inovação na gestão das organizadoras prestadoras de serviço**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Administração de custos em hotelaria**. 3 ed. Caxias do Sul, RS: EducS, 2001

Disciplina: Libras

Ementa: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos. Leis e direitos da pessoa surda. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Fagali, Eloisa. **Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de; Cruz, Carina Rebello. **Língua de Sinais: Instrumento de Avaliação**. Artmed, Porto Alegre, RS, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em libras**. 1 ed. São Paulo: CNPq. Capes: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, José. **Estudos surdos I**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.

FELIPE, Tanya. **LIBRAS em contexto: curso básico** (livro do estudante e do professor). 2ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo. 2007.

Disciplina: Planejamento e Organização de Eventos

Ementa: Conceito e Histórico de Evento. Importância Econômica dos Eventos na Atividade Econômica. Tipos e Características dos Eventos. Planejamento e Gestão de Eventos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACOMBE, F. **Recursos Humanos, Princípios e Tendências**. Saraiva, São Paulo: 2011.

ANGELI, Margarita N. Barreto. **Planejamento e organização em turismo**. 6 ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RISPOLI, Reginald. **EVENTOS: Como fazer: roteiro e dicas** / Reginaldo Rispoli. Brasília: Ed. Brasília, 209 p.

ANDRADE, José Vicente de. **Gestão em lazer e turismo**. Belo Horizonte. AUTÊNTICA, 2001.

Disciplina: Tecnologia da Informação Aplicada ao Turismo

Ementa: Uso estratégico da tecnologia da informação, administração, desenvolvimento de ambientes eficientes e eficazes, tipos e usos de informações, a finalidade do estudo de Sistemas de Informação, uso de Sistemas de Informação nas organizações, soluções de problemas com SI, a segurança dos SI, sistema de Suporte Gerencial e sua ligação com o Turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2006.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2010. 334 p. Bibliografia.

GUIMARÃES, A. S., BORGES, M. P. **E-turismo: internet e negócios do turismo**. Cengage Learning, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O'BRIEN, James A. 1936. **Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da internet**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BAHL, Miguel (Org.). **Mercado Turístico: Áreas de Atuação**. São Paulo, Sp: Roca, 2003.

Disciplina: Gestão da Inclusão Social no Turismo

Ementa: Conceito, Histórico e Prática da Inclusão Social. Inclusão Social no Brasil. O Turismo como ferramenta na inclusão social. Turismo e Distribuição de Renda. Cultura africana, afro-brasileira e indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. **Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007**. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com municípios, Distrito Federal e estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social para melhoria da qualidade da educação básica. Portal da Subchefia de Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República: Decretos. Brasília: Casa Civil da Presidência da República do Brasil, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6094.htm.

SAAD, A. L. **Acessibilidade: guia prático para projetos de adaptações e de novas edificações**. São Paulo: Pini, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIRRE, R. S.; SIMON, M. F. G., SANTO, S. Di et al. **Recreação e turismo para todos**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003.

IRVING, M. A. RODRIGUES, C.G.O.; RABINOVICI, A. COSTA, H.A. **Turismo, áreas protegidas de inclusão social**. São Paulo: Ed. Folio, 2018.

Disciplina: Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo

Ementa: Conceito. Histórico. Dimensões para o desenvolvimento sustentável. Urbanismo e desenvolvimento sustentável. Turismo sustentável e Turismo responsável. Aplicações no município de Palhoça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEMOS, Amália Inês Geraiges de. **Turismo: impactos socioambientais**. 3 ed. São Paulo, HUCITEC, 2001.

RODRIGUES, AdyrBalastreri. **Turismo e ambiente: reflexões e propostas**. 2 ed. São Paulo, HUCITEC, 1999.

ANGELI, Margarita N. Barreto. **Planejamento e organização em turismo**. 6 ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SWARBROOKE, John; HOROVITZ, Esther Eva. **Turismo Sustentável: setor public e cenários geográficos**, 2 ed. São Paulo, ALEPH, 2000.

SEABRA, Giovanni de Farias. **Ecos do Turismo: o turismo ecológico em áreas protegidas**. Campinas. PAPIRUS, 2001.

Disciplina: Consultoria em Turismo

Ementa: Conceitos básicos de consultoria. Vendendo os serviços de consultoria. Contratação dos serviços de consultoria. Diagnóstico organizacional. Relatórios de consultoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de consultoria empresarial**. 4 ed. Atlas: São Paulo, 2010.
- BERTI, Anélio. **Manual prático de consultoria: diagnóstico e análise empresarial**. Curitiba: Juruá, 2009.
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia – 2ª ed.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COBRA, Marcos. **Marketing de Turismo**. 2ª ed. São Paulo: Cobra, 2001.
- SENGE, Peter M. Senge. **A Quinta Disciplina: arte e prática da organização que aprende**. São Paulo: Editora Best Seller, 2008.

Disciplina: Projeto Integrador IV

Ementa: Plano de ações. Mobilização e sensibilização. Campanhas de sensibilização. Aplicações em campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.
- ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo**. Tradução Graciela Rabuske Hendges. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: ATLAS, 2010.
- RAMOS, Fernando H. **Empreendedores: histórias de sucesso**. São Paulo: SARAIVA, 2005.

8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme o PDI (2019/2023), os processos avaliativos de ensino e aprendizagem visam, sobretudo, a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico. Com isso, o processo de avaliação de aprendizagem na FMP é parte integrante do processo de formação acadêmica, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas, aferir os resultados alcançados e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Neste sentido, avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está disciplinado no Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça -

FMP, envolvendo normas sobre a verificação do rendimento escolar. De acordo com esse Regimento, a aprovação escolar do acadêmico na FMP compreende a frequência e a eficiência nos estudos. A avaliação do desempenho por meio de no mínimo três (3) avaliações, sendo que destas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, valendo 60% da média semestral, conforme descrito abaixo:

$$\text{Média Semestral (MS)} = \frac{(A1 \times 2) + (A2 \times 2) + A3}{5} = \geq 7,0$$

As avaliações do desempenho do aluno são elaboradas e realizadas por disciplina, sobre a qual incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados. No semestre, são considerados reprovados na disciplina, os alunos que não obtiveram frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e média de aproveitamento no período igual ou superior a 7 (sete).

Em termos gerais, o processo de avaliação de aprendizagem, no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, basicamente, pauta-se pela coerência das atividades em relação à concepção metodológica e aos objetivos do Projeto Pedagógico, bem como ao perfil do egresso.

8.1 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

Os procedimentos de avaliação interna do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo estão em conformidade com a Lei 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

De acordo com o artigo 11 da Lei 10.681/04, as instituições de ensino superior, públicas ou privadas, devem constituir a sua Comissão Própria de Avaliação – CPA. Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à sociedade civil organizada.

Portanto, pela CPA é possível planejar e prever possíveis cenários favoráveis ou não de um projeto, antecipando ações, minimizando riscos e amenizando as dificuldades. Neste sentido, a principal função do processo avaliativo na CPA é garantir a qualidade, tanto no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no que concerne à gestão e à responsabilidade social da instituição.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação, por meio de seus membros, estabelecer um diagnóstico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo num primeiro momento e, da FMP como um todo, em um segundo momento, a partir de instrumentos de coletas de dados como: entrevistas, questionários e relatórios, com vistas a sistematizar as informações coletadas, analisá-las e interpretá-las a luz das dez dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-avaliação Institucional (INEP, 2004). O processo avaliativo configura-se como um processo cíclico, que busca a construção de uma instituição de excelência a partir da constante análise e reanálise de suas políticas e ações.

9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

De acordo com o PDI/2019, a FMP investe numa política de atendimento ao discente devidamente matriculado nos cursos de Graduação, o que inclui os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Entre os programas oferecidos por essa política institucional, merecem destaque:

a) Serviço de orientação ao acadêmico (SOA): promove o atendimento, apoio, acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da aprendizagem discente, implantando ações inovadoras de prevenção/redução dos problemas de aprendizagem e da possível evasão, contribuindo assim para o seu pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP).

b) Nivelamento: os cursos de Graduação da FMP trabalham com Oficinas de Aprendizagem, para atender a demanda levantada pelo SOA e as encaminhadas ao SOA pelas coordenações de curso. A demanda apontada nos cursos de Graduação está relacionada à produção textual e matemática. Os cursos de nivelamento são ofertados aos alunos, desde a primeira fase e as aulas são oferecidas em dias de semana ou nos sábados, semestralmente.

c) Serviço de Apoio Pedagógico ao Discente (SAPED): promove atividades pedagógicas com vistas a aprimorar ou desenvolver habilidades acadêmicas em discentes que apresentam dificuldades na apropriação do conhecimento científico ao longo do curso de graduação. O programa desenvolve ações integradas entre o professor da disciplina e os monitores que auxiliam no atendimento do discente. No serviço de atendimento o aluno participa de atividades que tem objetivos específicos como: Leitura do Texto Científico, Matemática básica a partir de aulas e oficinas pedagógicas.

d) NURI: trata das relações da FMP com instituições Acadêmicas ou não acadêmicas de interesse ao município de Palhoça no exterior. Atende ao Plano Nacional de

Educação - PNE 2014 – no item que visa “Promover a internacionalização de Instituição de Ensino superior”. Dentre os projetos realizados desde sua formulação em 2005 estão: Intercâmbio acadêmico e institucional: UNIFA/Punta del Este/Uruguay; Intercâmbio acadêmico e institucional: Escola Bá Biague/Guiné Bissau; Divulgação de Intercâmbios acadêmicos, empresariais e voluntários em parceria com a AIESEC-Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales ; Internacionalização de instituições palhocenses.

10 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é constituído, por professores efetivos da carreira do magistério superior e por professores colaboradores. O professor colaborador pode ser contratado por período determinado, para atender às necessidades eventuais da Faculdade. No ano de 2019, a FMP conta com um corpo docente integrado por 68 professores, sendo 15 Doutores, 39 mestres, 14 Especialistas.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior faz-se mediante concurso público de provas e títulos ou processo seletivo, de acordo com o regulamento próprio, cujos pré-requisitos básicos são definidos em edital. O provimento e o exercício do corpo docente são regulados por Lei específica⁹ e Regimento Geral da FMP. Quanto ao regime de trabalho dos docentes, tem-se a seguinte carga-horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 32 (trinta e duas) horas semanais; 24 (vinte e quatro) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais; 16 (dezesesseis) horas semanais; 10 (dez horas semanais).

Constituem deveres e atribuições do professor da FMP: cumprir a carga horária prevista no regime de trabalho docente, ministrando e orientando o ensino da disciplina sob sua responsabilidade, executando, integralmente, com qualidade pedagógica, o programa aprovado pelo Curso; desenvolver projetos de pesquisa e extensão sob sua responsabilidade; observar as disposições regulamentares quanto à frequência e avaliação dos alunos; fornecer ao Curso, no prazo estabelecido, as notas e a frequência de cada aluno; sugerir ao Coordenador de Curso, medidas necessárias ao melhor desempenho do ensino, pesquisa na modalidade iniciação científica e extensão; participar das reuniões do NDE e Colegiado de Curso e de outros quando deles fizer parte, sendo obrigatória a presença.

⁹ Plano de Cargos e Salários aprovado em 2019.

Segue abaixo o perfil do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo: Quadro 6 – Perfil do Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Professor	Titulação	Experiência na área	Endereço Currículo Lattes
Alexandre Lisboa da Silva	Mestrado	10 anos	http://lattes.cnpq.br/1048698327084697
Alissane Lia Tasca Silveira	Doutorado	12 anos	http://lattes.cnpq.br/4982740202142018
André Luís dos Santos	Mestrado	6 anos	http://lattes.cnpq.br/2632252022697820
Ana Bárbara Silveira Mendonça Santos Dias	Mestrado	5 anos	http://lattes.cnpq.br/0275332281303252
Cibelli de Medeiros Pickler	Mestrado	2 anos	http://lattes.cnpq.br/4057315281224738
Clodomir Coradini	Mestrado	16 anos	http://lattes.cnpq.br/8997309492107741
Fernanda Sanchez	Doutora	10 anos	http://lattes.cnpq.br/6099700926737412
Gregori Michel Czizeweski	Doutor	3 anos	http://lattes.cnpq.br/0007822260090217
Jaime Bezerra do Monte	Doutor	12 anos	http://lattes.cnpq.br/4434981092794866
Jean Ribeiro	Especialista	5 anos	http://lattes.cnpq.br/6744234266466341
João Raphael Coutinho Bertocelli	Especialista	2 anos	http://lattes.cnpq.br/8836090262209818
Luzinete Carpin Niedzielnk	Doutorado	15 anos	http://lattes.cnpq.br/0576443782031097
Marcelo Cavalcanti	Mestrado	15 anos	http://lattes.cnpq.br/7210444044648295
Marcos Antônio Souza	Mestrado	12 anos	http://lattes.cnpq.br/9810745316518215
Rosana Rosa Silveira	Doutorado	14 anos	http://lattes.cnpq.br/2188264135117564
Sandra Keli Florentino Veríssimo dos Santos	Doutorado	20 anos	http://lattes.cnpq.br/5434976921075695
Vinicius Pierri	Mestrado	5 anos	http://lattes.cnpq.br/3054110040454212

Fonte: PPC/2018

11 CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL

O corpo administrativo-operacional compreende o pessoal técnico, administrativo e operacional de nível superior, nível médio e fundamental para atividades específicas, com formação diversa. Vale ressaltar que o corpo técnico e administrativo tem representação nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme previsto no Regimento Geral da FMP.

O ingresso na carreira administrativo-operacional é realizado mediante concurso público e as diretrizes para progressão funcional dos servidores são definidas em legislação específica e pelas normas aprovadas pela FMP, em seu Plano de Carreira, salvo quando contratados por tempo determinado, em processo seletivo.

Semelhante ao Plano de Carreira Docente, o plano para o corpo administrativo-operacional é amparado pela Lei 96/2010 - Estatuto dos servidores Municipais e prevê a organização por grupo de nível ocupacional, como ocorre atualmente conforme Regimento Interno, bem como as regras de ascensão e o enquadramento e o interstício temporal.

A FMP também oferece a esses funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira: oferta de cursos de atualização e treinamento profissional; bolsas de estudos integrais e ou parciais para os cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela FMP, ou na ausência desses em outras instituições nacionais, conforme Lei 96/2010; licença sem perda de vencimentos, para participação em programas de aprimoramento profissional. Entretanto, a concessão destes incentivos fica condicionada à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

Para fazer frente às crescentes demandas por serviços públicos de melhor qualidade, oferecidos em maior quantidade, e apresentando níveis de complexidade crescentes, tem sido necessário adequar o corpo de servidores administrativos operacionais a essas necessidades, tanto em seus aspectos qualitativos como quantitativos, por isso, desde a sua criação, a FMP vem ampliando gradativamente o seu quadro de colaboradores.

12 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A FMP funciona em um prédio, situado na Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça. Portanto, encontra-se instalada em uma das melhores regiões do município de Palhoça, já que o bairro Ponte de Imaruim é servido por várias linhas de ônibus e de fácil acesso pela BR 101, bem como pela Avenida Aniceto Zachi que liga o bairro ao município de São José e ao centro de Palhoça. O terreno onde se localiza a FMP possui 5.500 m², com estacionamento para 50 carros.

A FMP conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho. A segurança do ambiente institucional é feita por profissional efetivo, admitido para esse fim e que permanece durante o período de

funcionamento e à noite, além de vigilância por meio eletrônico. O espaço é cercado e possui portões que controlam o acesso ao interior do prédio. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio. Já, a manutenção e conservação das instalações são feitas por equipe permanente de limpeza e, conforme necessidade de manutenção técnica, essa é feita por meio de contratação pelo Mantenedor conforme legislação própria à administração pública.

As instalações físicas à disposição do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é de uso comum da FMP, dentre as quais podemos citar: biblioteca; laboratórios de informática, brinquedoteca e salas de aula. Há também um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas.

12.1 BIBLIOTECA

A biblioteca funciona no horário das 8h às 12h e das 15h30min às 21h00min. É coordenada por duas profissionais com formação em biblioteconomia. Está instalada em local iluminado e boas condições de aeração e preservação do acervo e de fácil acesso às pessoas com dificuldade de locomoção, por isso o acesso de estudantes, professores e funcionários é livre para consultas e utilização dos computadores, especialmente instalados para pesquisa. Assim, possui estantes, mesas e cadeiras para estudo individual ou em grupo e computadores com acesso à internet. Ainda disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da Prefeitura Municipal de Palhoça. Dessa forma, a expansão do acervo é feita por meio de solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da necessidade da permanente atualização nas áreas lecionadas, bem como para atender à demanda de novos cursos. O acervo atende às referências básicas e complementares constantes nos planos de ensino, bem como os periódicos de referência impressos ou eletrônicos cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes.

O acervo da biblioteca da FMP é composto por:

Acervo Geral (Livro): 4383 títulos / 8491 exemplares

Monografias: 474 títulos / 474 exemplares
 DVDs: 42 títulos / 106 exemplares
 Dicionários: 43 títulos / 148 exemplares
 Periódicos Impressos: 123 títulos / 1960 exemplares
 Periódicos Online: 64 Títulos
 Artigos Impressos Indexados: 2732 Títulos
 Artigos Online Indexados: 312 Títulos
 Anais: 13 Títulos 20 exemplares
 CD 42 Títulos 104 exemplares
 Mapas e Globo: 1 Título 1 exemplar
 Referência: 206 Títulos 206 exemplares
 Periódicos: 185 Títulos 2135 exemplares

Em relação ao acervo específico à formação do tecnólogo em Gestão de Turismo, a biblioteca disponibiliza aos alunos aproximadamente 280 títulos das mais variadas áreas do conhecimento que compõem as ementas das disciplinas. Anualmente, realiza-se um levantamento acerca das obras e do número de exemplares, no sentido de atender as demandas de leitura e de pesquisa inerentes ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

12.2 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA: LABORATÓRIOS

No que tange aos equipamentos de informática, a FMP conta com 3 (três) laboratórios de informática. Os laboratórios de informática possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, no período dos intervalos e com agendamento prévio. Além disso, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo têm acesso aos computadores da biblioteca, que ficam disponíveis para uso.

12.3 BRINQUEDOTECA

A Brinquedoteca é um projeto inovador instalada nas dependências da FMP, criada em 2011. Difere-se das demais brinquedotecas da Grande Florianópolis por se caracterizar como laboratório do Curso de Pedagogia, uma vez que a mesma é concebida também como um espaço planejado e estruturado para a infância. No atendimento às crianças

de 3 a 12 anos da comunidade acadêmica, a Brinquedoteca da FMP tem como objetivo incentivar o brincar livre, explorar brinquedos e brincadeiras, jogos e literatura, explorando a imaginação, propiciar o acesso às interações sociais com seus pares, com os adultos e com espaço físico para ampliar suas experiências culturais de forma livre e autônoma.

O atendimento à Comunidade Acadêmica (docentes, discentes, acadêmicos em estágio interdisciplinar, professores e alunos das escolas campo de estágio da rede regular de ensino) é realizado por profissionais habilitados em Pedagogia que são selecionados via processo público de seleção e têm como metas: garantir infraestrutura física e acadêmica adequadas às necessidades institucionais; utilizar o espaço destinado a Brinquedoteca como laboratório específico para o curso.

No caso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, a disciplina de Gestão de Serviços utiliza a brinquedoteca como espaço de pesquisa sobre “Espaço Kids” tão utilizado em hotéis, restaurantes e similares. Além disso, como já mencionado acima, a brinquedoteca atende às crianças (filhos) dos alunos regularmente matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

12.4 SALAS DE AULA

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e às atividades realizadas no Curso. Há um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas. Todas as salas de aula são equipadas com ar condicionado, computador, projetor com caixa de som, quadro branco e lousa digital, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 7 – Salas de Aula

INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	<u>Configuração do Hardware:</u> Processador INTEL i3-3250 3500MHz DVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Video Intel Onboard , Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0	1

	(4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, <u>Configuração de Software:</u> Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	
Estabilizador	Estabilizador de tensão	1
Projektor	Projektor multimídia	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1
Lousa digital	Panasonic	1

Fonte: PDI/2019

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946. **Lei Orgânica do Ensino Normal.**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: jul. 2014.

BRASIL. Lei n. 9.394/96. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.**

BRASIL. Lei n. 9.795 de 27/04/2002. **Políticas de Educação Ambiental.**

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril 2004, **Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES.**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 8 de 06/03/2012. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.**

BRASIL. Resolução nº 4, CNE/CES de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.**

BRASIL. Resolução CONAES n. 1, de 17/06/2010. **Núcleo Docente Estruturante (NDE).**

PALHOÇA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo** - Alexandre Lisbôa da Silva org. Palhoça, SC: FMP, 2018. 172p.

PALHOÇA. PDI/FMP de Dezembro de 2019. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

